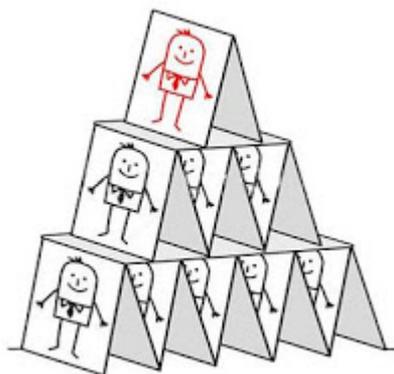


Liderança

Post (0123)



Liderança é a habilidade de inspirar e provocar as pessoas a fazer acontecer. É a definição a que cheguei após observar alguns líderes em ação, procurar nos dicionários, no trabalho dos grandes estudiosos do tema, misturar às minhas reflexões e levar ao forno. Não sei se é a definição ideal, mas ela me satisfaz. Acho legal começar destrinchando-a do jeito que minha mãe fazia com aquele frango assado, lá em Bauru. Vamos lá (Luciano Pires).

LIDERANÇA: É um atributo que pode ser desenvolvido. Não vejo a liderança como um dom, algo herdado ou mágico. Tampouco como uma coisa só; existem diferentes formas de liderança. Mais importante ainda: a liderança é um atributo do contexto.

HABILIDADE: É o grau de competência, aptidão, capacidade com que um indivíduo persegue determinado objetivo. Pode ser aprendida, desenvolvida, treinada.

INSPIRAR: Muitos acreditam que “inspirar e motivar” as pessoas é a mesma coisa. Não é. Diz o grande palestrante norte-americano Zig Zaglar que “Motivação é como banho. Não dura. Por isso temos de tomá-lo todo dia!”. A inspiração é mais que isso. Inspiração é uma força interior que não precisa de um empurrão diário. Inspirar é algo espiritual, tem a ver com a capacidade de conexão entre as pessoas.

PROVOCAR: Neste caso é mexer com os brios, causar incômodo. É

fazer com que as pessoas se importem, sintam-se desafiadas a fazer acontecer. É tirar as pessoas da indiferença.

FAZER ACONTECER: Sair da inércia, terminar o que se começa, praticar uma ação, tirar a bunda da cadeira, causar a diferença, provocar mudanças... **AGIR!**

Viu só? – Liderança é a habilidade de inspirar e provocar as pessoas a fazer acontecer.

Nesse contexto, liderança é mais que dar ordens. É mais que dar exemplos. É mais que orientar. É mais que motivar. É mais que intimidar. É mais que ensinar. Liderança é saber liberar conscientemente uma força interior que contagia as pessoas.

O texto resumido, de Luciano Pires que faz parte da abertura de livro DIÁRIO DE UM LÍDER – NG Canela – Julho de 2012

Para degustar o livro acesse: <http://bit.ly/MNwGGw>

Questionamento

Post (0183)



*Oito da noite, numa avenida movimentada.
O casal já está atrasado para jantar na casa de uns amigos.
O endereço é novo, bem como o caminho que ela consultou no mapa antes de sair.
Ele conduz o carro. Ela orienta e pede para que vire, na*

*próxima rua, à esquerda. Ele tem certeza de que é à direita..
Discutem.*

Percebendo que além de atrasados, poderão ficar mal-humorados, ela deixa que ele decida. Ele vira à direita e percebe, então, que estava errado.

Embora com dificuldade, admite que insistiu no caminho errado, enquanto faz o retorno. Ela sorri e diz que não há nenhum problema se chegarem alguns minutos atrasados.

Ele questiona: – Se tinhas tanta certeza de que eu estava indo pelo caminho errado, por que não insistiu um pouco mais?

Ela diz: – Entre ter razão e ser feliz, prefiro ser feliz! Estávamos à beira de uma discussão, se eu insistisse mais, teríamos estragado a noite!

MORAL DA HISTÓRIA:

*Esta pequena história foi contada por uma empresária, durante uma palestra sobre simplicidade no mundo do trabalho. **Ela usou a cena para ilustrar quanta energia nós gastamos apenas para demonstrar que temos razão, independentemente, de tê-la ou não.***

Texto de um autor desconhecido – NG Canela – Julho de 2012